



"CAUDILHOS"

Carlos Garcia, Presidente da Associação Sindical dos Funcionários de Investigação Criminal da Polícia Judiciária.

Correio da Manhã, 25 de Maio de 2014

A ASFIC/PJ protestou junto do MAI contra o castigo disciplinar aplicado ao presidente da APG-GNR, por declarações enquanto dirigente associativo.

Este facto configura uma inadmissível perseguição disciplinar que visa silenciar denúncias de situações que já estão a colocar em causa a própria segurança nacional (na GNR e nas outras polícias).

A ASFIC/PJ tem feito muitas cartas de solidariedade com sindicalistas perseguidos por motivos similares, só que dirigidas a homólogos do MAI de países europeus com democracias incipientes ou adulteradas, como é o caso da Hungria, Bulgária e de alguns países dos Balcãs (Sérvia, Montenegro, Bósnia) e de países ainda mais a leste.

Infelizmente, continuam a existir em Portugal governantes e chefias policiais que não entendem o papel importante dos sindicatos e que preferem comportar-se como autênticos 'caudilhos', restringindo ou anulando a componente cívica e democrática no interior das polícias.

Pretendem polícias mais facilmente manipuláveis, obedientes e domesticadas, assegurando assim um 'instrumento de poder', o mais possível desligado dos cidadãos, em detrimento de um autêntico 'serviço público'.